

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC****Referência: abril/2020****Varejo goiano apresentou queda de 15,8% em abril**

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de março para abril de 2020 o volume de vendas do comércio varejista goiano recuou 15,8%, sendo o pior resultado desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 2000. Na mesma comparação, o comércio brasileiro apresentou declínio de 16,8%. As vendas no comércio tiveram quedas generalizadas alcançando todas as 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá (-33,7%), Rondônia (-21,8%), Ceará (-20,2%) e São Paulo (-20,2%), conforme registra o Gráfico 1.

Frente a abril de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano obteve uma queda de 19,6%. Em paralelo, o comércio varejista nacional assimilou recuo de 16,8% e acompanhando este resultado do Brasil, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram recuo, com destaque para: Amapá (-42,8%), Rondônia (-40,8%) e Ceará (-33,8%), conforme mostra o Gráfico 2.

Ao considerar-se o volume de vendas do comércio varejista ampliado em abril de 2020, na análise sem ajuste sazonal, houve queda de 27,1% no Brasil, ocorrendo o mesmo em todas as 27 Unidades da Federação. Os principais recuos foram: Amapá (-41,4%), Ceará (-37,2%) e Rondônia (-35,9%). Em Goiás houve uma redução de 24,1%, de acordo com o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume no mês de abril de 2020. O comportamento dos consumidores foi impactado diretamente pelo cenário da pandemia causada pela Covid-19. Apenas o subsegmento de Hipermercados e supermercados (8,7%) e o segmento Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,5%) tiveram crescimento nas vendas nesse período. O crescimento desse setor deve-se ao isolamento social, com mais pessoas em casa e com bares e restaurantes fechados, os consumidores gastaram mais com itens essenciais, como: alimentos, bebidas e artigos de higiene pessoal. Ademais, todos os outros segmentos do varejo goiano tiveram quedas nas vendas, reflexo das medidas adotadas no combate ao coronavírus, como o fechamento de estabelecimentos de ruas e shopping centers.

Os setores que mais sofreram com as medidas utilizadas no combate ao Covid-19 foram os de Tecidos, vestuário e calçados (-80,3%), seguido por: Livros, jornais, revistas e papelaria (-68,6%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-57,2%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-46,6%). No comércio ampliado, o volume de vendas do segmento Veículos, motocicletas, partes e peças, reduziu 36,2% e a seção de Material de construção teve queda de 14,0%. No acumulado do ano assimilou recuo de 6,3%.

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista na comparação entre abril/20 e abril/19 apresentou decréscimo de 17,1%. Acompanhando esse resultado, houve predomínio de resultados negativos, com destaque para Tecidos, vestuários e calçados (-80,9%). Por outro lado, apenas o segmento Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (14,9%) apresentou crescimento. A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano declinou 21,9% na comparação de abril com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa de -3,9%, conforme mostra a Tabela 2.

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**
**Referência: abril/2020**
**Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - abril/2020**

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>-16,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>0,7</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>-19,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,4</b>
Combustíveis e lubrificantes	-22,0	-12,1	-5,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,5	1,3	-3,1
Hipermercados e supermercados	8,7	1,6	-3,0
Tecidos, vestuário e calçados	-80,3	-28,9	-7,4
Móveis e eletrodomésticos	-32,1	-6,9	-1,0
Móveis	-37,1	3,2	12,9
Eletrodomésticos	-30,7	-9,0	-4,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-23,1	-3,7	0,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-68,6	-21,3	-29,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-46,6	-4,7	3,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-57,2	-14,7	6,0
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>-27,1</b>	<b>-6,9</b>	<b>0,8</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>-24,1</b>	<b>-6,3</b>	<b>-0,1</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-36,2	-7,0	4,5
Material de construção	-14,0	-3,8	2,0

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

**Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – abril/2020**

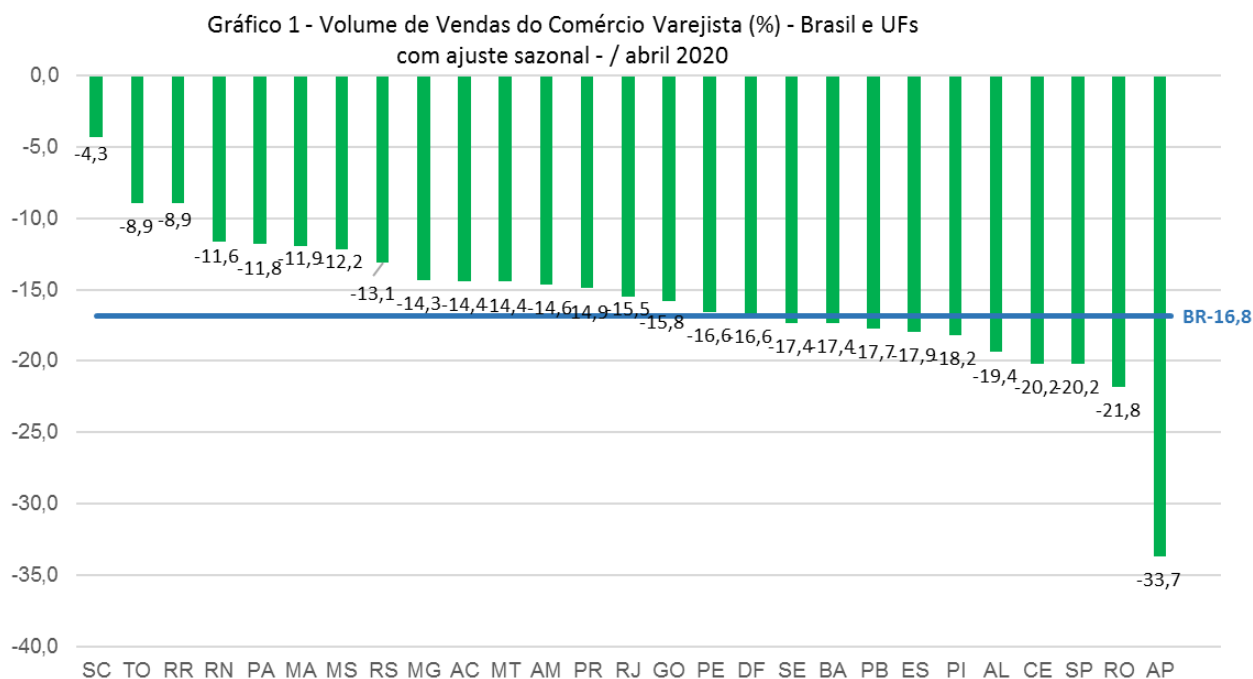
Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>-13,7</b>	<b>0,7</b>	<b>3,6</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>-17,1</b>	<b>-2,6</b>	<b>0,9</b>
Combustíveis e lubrificantes	-30,0	-9,3	-5,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,9	8,5	3,1
Hipermercados e supermercados	15,0	8,9	3,2
Tecidos, vestuário e calçados	-80,9	-29,5	-6,8
Móveis e eletrodomésticos	-36,2	-10,4	0,2
Móveis	-40,5	1,2	15,4
Eletrodomésticos	-35,1	-13,6	-4,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-20,5	0,5	5,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-67,8	-18,5	-26,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-51,8	-12,0	2,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-56,6	-14,0	7,6
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>-23,5</b>	<b>-3,6</b>	<b>3,3</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>-21,9</b>	<b>-3,9</b>	<b>2,0</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-35,7	-7,5	4,4
Material de construção	-15,0	-2,3	4,4

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

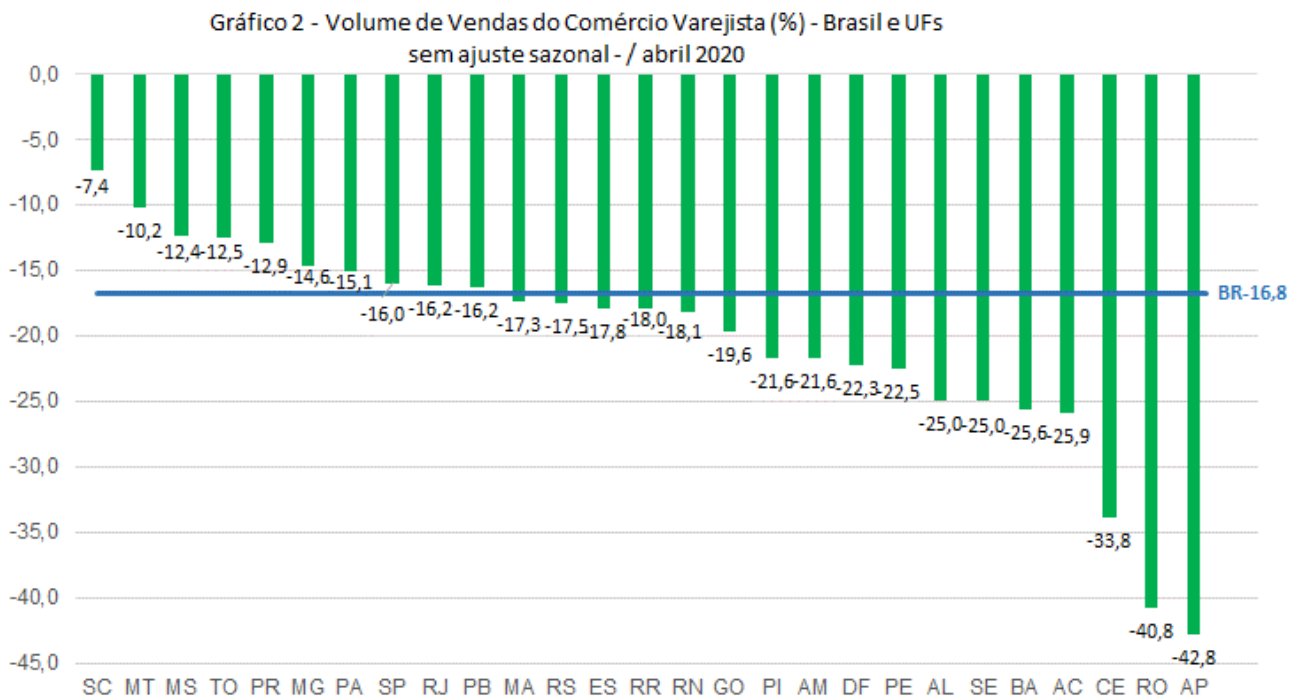
## Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: abril/2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020



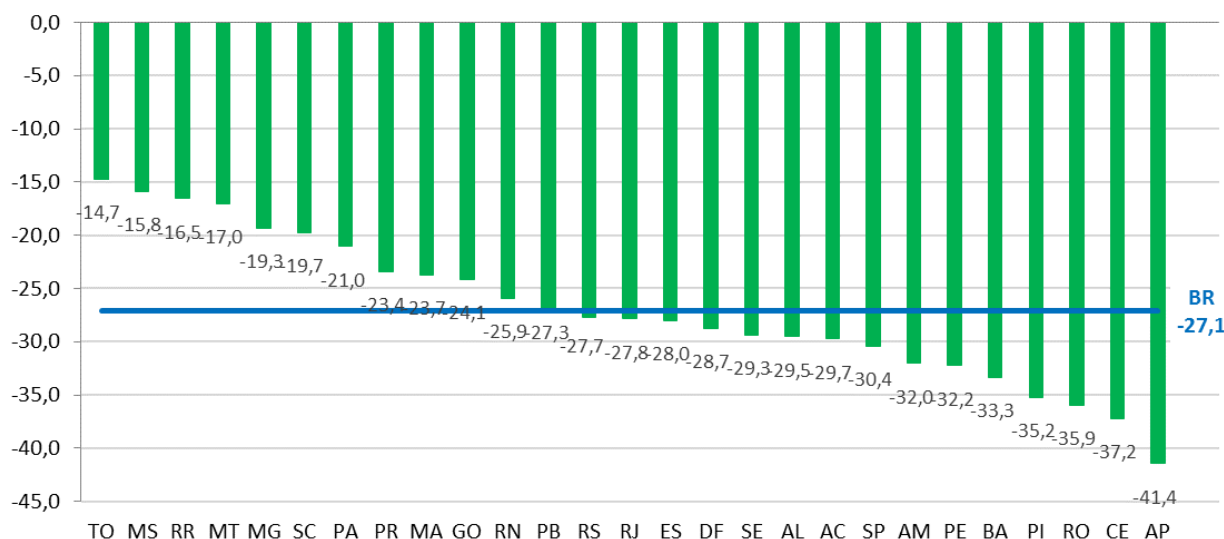
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

## Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

**Referência: abril/2020**

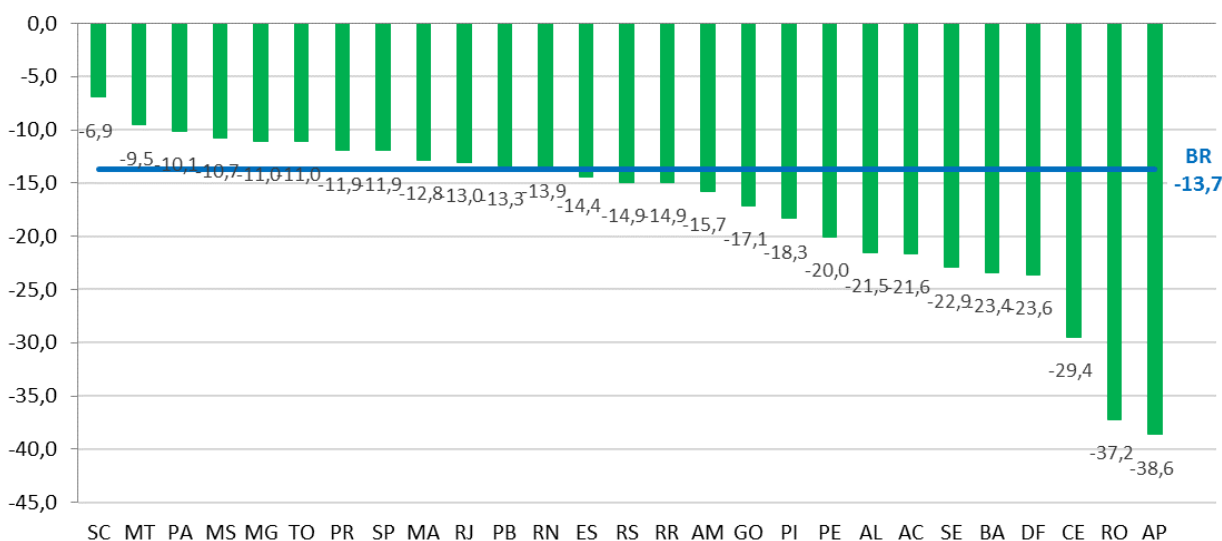
**Gráfico 3 - Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs  
variação interanual - abril/ 2020**



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

**Gráfico 4 - Volume de Receita de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs  
variação interanual - abril/ 2020**



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Responsável Técnico:

**Rafael dos Reis Costa** (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

**Anderson M. Teixeira** (Gerente de Estudos Macroeconômicos)

**Daniela de Souza Santos** (Estagiária)